

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

**COOPERATIVA DE CREDITO SICREDI ALTO SERTAO PARAIBANO - SICREDI ALTO SERTAO PARAIBANO**

CNPJ: 09.343.038/0001-31

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO	30/06/2018	30/06/2017
<b>CIRCULANTE</b>	<b>45.971</b>	<b>50.773</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>18.585</b>	<b>25.750</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	379	452	DEPÓSITOS	17.377	23.761
Disponibilidades	379	452	Depósitos à Vista	12.529	10.913
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	28.306	38.114 #	Depósitos a Prazo/Sob Aviso	4.848	12.848
Serviços Compensação de Cheques	77	2.408	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	37	35
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	28.229	35.706 #	Recursos em Trânsito de Terceiros	37	35
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	16.397	11.596	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	297	1.376
Operações de Crédito	16.848	12.062	Serviços de Compensação de Cheques	297	1.376
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(451)	(466)	Repasse Interfinanceiros	-	-
OUTROS CRÉDITOS	863	590	OUTRAS OBRIGAÇÕES	874	578
Rendas a Receber	205	390	Cobrança e Arrecadação de Tributos	11	12
Diversos (NOTA 06)	663	201	Sociais e Estatutárias	122	142
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)	(5)	(1)	Fiscais e Previdenciárias	60	60
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	26	21	Diversas (NOTA 10)	681	364
Despesas Antecipadas	26	21			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.371</b>	<b>6.888</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>22.655</b>	<b>18.086</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.371	6.888	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	22.655	18.086
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	13.081	4.640	DEPÓSITOS	22.077	17.687
Operações de Crédito	13.440	4.827	Depósitos a Prazo	22.077	17.687
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(360)	(187)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	578	399
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06)	578	399	Diversas (NOTA 10)	578	399
Diversos	578	399			
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	2.146	1.315	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21.101</b>	<b>13.825</b>
Outros Investimentos	2.146	1.315			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	565	533	CAPITAL SOCIAL (NOTA 12)	18.405	11.653
Imóveis de Uso	-	-	De Domiciliados no País	30.043	19.590
Outras Imobilizações de Uso	1.238	1.051	(Capital a Realizar)	(11.638)	(7.937)
(Depreciação acumulada)	(673)	(518)	RESERVAS DE SOBRAS	1.224	1.322
INTANGÍVEL (NOTA 09)	1	1	Reserva de Lucros	1.224	1.322
Outros Ativos Intangíveis	14	14	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	1.472	850
(Amortização acumulada)	(13)	(13)	Sobras/Perdas acumuladas 1 semestre	1.128	614
			Sobras de exercício Anterior	344	100
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>62.341</b>	<b>57.661</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>62.341</b>	<b>57.661</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**COOPERATIVA DE CREDITO SICREDI ALTO SERTAO PARAIBANO - SICREDI ALTO SERTAO PARAIBANO**

**CNPJ: 09.343.038/0001-31**

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>1.128</b>	<b>614</b>
Resultado do semestre/exercício	1.128	614
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>299</b>	<b>735</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	45	264
Depreciação do imobilizado de uso	77	71
Amortização do intangível	-	1
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	178	399
Dividendos SicrediPar	(1)	-
(Aumento) Redução em outros créditos	(502)	94
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(22)	(16)
Aumento (Redução) em depósitos	2.978	1.835
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	297	1.377
Absorção de dispêndios pelo FATES	(4)	(3)
Aumento (Redução) em outras obrigações	27	(1.577)
Aquisição de Investimentos	(674)	(220)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(689)</b>	<b>(278)</b>
Aumento de capital	1.446	1.968
Baixa de capital	(14)	(657)
Outras reservas	(100)	(100)
Sobras de exercício anterior	100	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>1.432</b>	<b>1.212</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(1.896)</b>	<b>1.349</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	30.504	34.810
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	28.608	36.158

**As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

**COOPERATIVA DE CREDITO SICREDI ALTO SERTAO PARAIBANO - SICREDI ALTO SERTAO PARAIBANO**

**CNPJ: 09.343.038/0001-31**

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2017</b>	<b>10.341</b>	<b>1.222</b>	<b>236</b>	<b>11.799</b>
Outras destinações	-	100	-	100
Capital de associados				
Aumento de capital	1.968	-	-	1.968
Baixas de capital	(657)	-	-	(657)
Resultado do período	-	-	614	614
Destinações				
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2017</b>	<b>11.653</b>	<b>1.322</b>	<b>850</b>	<b>13.825</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.312</b>	<b>100</b>	<b>614</b>	<b>2.026</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>16.973</b>	<b>1.224</b>	<b>244</b>	<b>18.441</b>
Destinação resultado exercício anterior				
Sobras de Exercício Anterior	-	-	100	100
Capital de associados				
Aumento de capital	1.446	-	-	1.446
Baixas de capital	(14)	-	-	(14)
Resultado do período	-	-	1.068	1.068
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2018</b>	<b>18.405</b>	<b>1.224</b>	<b>1.472</b>	<b>21.101</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.432</b>	<b>-</b>	<b>1.228</b>	<b>2.660</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

**COOPERATIVA DE CREDITO SICREDI ALTO SERTAO PARAIBANO - SICREDI ALTO SERTAO PARAIBANO**

**CNPJ: 09.343.038/0001-31**

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018			01/01/2017 a 30/06/2017		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.979</b>	<b>-</b>	<b>2.979</b>	<b>2.298</b>	<b>-</b>	<b>2.298</b>
Operações de Crédito	2.979	-	2.979	2.298	-	2.298
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(845)</b>	<b>-</b>	<b>(845)</b>	<b>(2.017)</b>	<b>-</b>	<b>(2.017)</b>
Operações de Captação no Mercado	(814)	-	(814)	(1.670)	-	(1.670)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(31)	-	(31)	(347)	-	(347)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.134</b>	<b>-</b>	<b>2.134</b>	<b>281</b>	<b>-</b>	<b>281</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.066)</b>	<b>60</b>	<b>(1.006)</b>	<b>295</b>	<b>38</b>	<b>333</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	-	36	36	-	23	23
Rendas de Tarifas Bancárias	437	-	437	342	-	342
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(1.169)	(10)	(1.179)	(1.075)	(5)	(1.080)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(808)	-	(808)	(752)	(2)	(754)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(6)	-	(6)	(2)	-	(2)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 14)	1.168	36	1.204	2.294	23	2.317
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 15)	(688)	(2)	(690)	(512)	(1)	(513)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.068</b>	<b>60</b>	<b>1.128</b>	<b>576</b>	<b>38</b>	<b>614</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>1.068</b>	<b>60</b>	<b>1.128</b>	<b>576</b>	<b>38</b>	<b>614</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>1.068</b>	<b>60</b>	<b>1.128</b>	<b>576</b>	<b>38</b>	<b>614</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>1.068</b>	<b>60</b>	<b>1.128</b>	<b>576</b>	<b>38</b>	<b>614</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>1.068</b>	<b>60</b>	<b>1.128</b>	<b>576</b>	<b>38</b>	<b>614</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito Alto Sertão Paraibano - Sicredi Alto Sertão Paraibano, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste - Central Sicredi N/NE ("Central Sicredi N/NE") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 10/01/2008 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de Junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 13 de Agosto de 2018. (Conforme a data do e-mail de autorização das Demonstrações).

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**d) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

**e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**g) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira**

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

**i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**j) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### **k) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 09 - Imobilizado de uso e intangível, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### **l) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível".

#### **m) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **n) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### **o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **p) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

#### **q) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### **r) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades		
Caixa	94	142
Depósitos bancários	285	310
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	28.229	35.706
<b>Total</b>	<b>28.608</b>	<b>36.158</b>

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101 % do CDI.

**NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	12.446	5.184	17.630	13.941
Financiamentos	4.402	8.256	12.658	2.948
<b>Carteira total</b>	<b>16.848</b>	<b>13.440</b>	<b>30.288</b>	<b>16.889</b>

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	486	-	486	156
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>-</b>	<b>486</b>	<b>156</b>

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível A	0,50	13.417	4.487	67	22
Nível B	1,00	12.897	9.140	129	91
Nível C	3,00	3.482	2.143	104	64
Nível D	10,00	263	716	26	72
Nível E	30,00	82	119	25	36
Nível F	50,00	136	48	68	24
Nível G	70,00	337	150	236	105
Nível H	100,00	160	242	161	240
<b>Total</b>		<b>30.774</b>	<b>17.045</b>	<b>816</b>	<b>654</b>

**NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	34	29
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	2
Impostos e contribuições a compensar	1	1
Opções por Incentivos Fiscais	4	4
Operações com cartões (Nota 5a)	486	154
Devedores Diversos (ii)	138	11
<b>Total Circulante</b>	<b>663</b>	<b>201</b>
Devedores por depósitos em garantia (iii)	578	399
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>578</b>	<b>399</b>

(ii) Refere-se a pendências a regularizar e movimentação com cartões.

(iii) Refere-se a Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

#### NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Despesas antecipadas	26	21
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>21</b>

#### NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Norte Nordeste	2.037	1.241
Sicredi Participações S.A.	107	72
<b>Outras Participações e Investimentos</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	1	1
<b>Total</b>	<b>2.146</b>	<b>1.315</b>

#### NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<b>Imobilizado de Uso (i)</b>	-	<b>1.238</b>	<b>(673)</b>	<b>565</b>	<b>533</b>
Instalações	10%	145	(105)	40	67
Móveis e equipamentos de uso	10%	607	(202)	405	282
Sistema de processamento de dados	20%	330	(249)	81	121
Sistema de segurança	10%	54	(27)	27	31
<b>Intangível</b>		<b>13</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
Outros ativos intangíveis	20%	13	(13)	-	1
<b>Total</b>		<b>1.251</b>	<b>(686)</b>	<b>565</b>	<b>534</b>

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

#### NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

	2018	2017
Provisão para pagamentos a efetuar	225	194
Credores diversos(i)	455	169
<b>Total circulante</b>	<b>681</b>	<b>364</b>
Provisão para contingentes (ii)	578	399
<b>Total exigível a longo prazo</b>	<b>578</b>	<b>399</b>

(i) Refere-se a Sobras de caixa, Movimentação com cartões de crédito e débito, Pendências a Regularizar e Outros Credores.

(ii) Refere-se a Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras, ações cíveis.

**NOTA 11 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Tributária	399	178	-	578
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>178</b>	-	<b>578</b>

Em 30 de Junho de 2018 a Cooperativa possui processos de natureza tributária, cuja probabilidade de perda é provável.

**NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	18.404	11.653
<b>Total de associados</b>	<b>2.645</b>	<b>2.257</b>

Os resultados são distribuídos e apropriados conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

**NOTA 13 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR**

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

**NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2018	2017
Recuperação de Despesas Administrativas	2	7
Recuperação de Crédito Baixado como Prejuízo	156	24
Reversão de Provisões Operacionais	23	3
Receita de Ingressos Intercooperativos (i)	950	2.204
Rendas de Participações	3	2
Outras Receitas Operacionais	70	77
<b>Total</b>	<b>1.204</b>	<b>2.317</b>

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2018	2017
Despesas com Depreciação	77	71
Despesas com Amortização	-	1
Contribuição a Cooperativa Central	74	72
Contribuições cooperativistas / OCE	16	10
Contribuição FGV	3	13
Despesas Anuidade Cartao Crédito Bansicred	19	4
Despesas Corretora	-	2
Despesa com Projeto Totalcoop	181	177
Despesa com Comitê de Investimento	-	-
Despesa com Comitê de Marketing	3	9
Despesa com milhas cartão de crédito Sicredi	4	1
Despesas Anuidade Cartão de Débito Bansicredi	35	40
Direito de Uso da Marca Unicred	1	1
Desp.Credenciamento Folha Pgto Adm.Pública Federal	1	1
Desempenho da Atividade	2	-
Despesa com Saque Cartão	2	1
Variação Cambial Negativa	1	-
Custos de Manutenção do Sistema	18	18
Contribuição SFG	5	5
Demais despesas Cartão Sicredi	10	-
Outras despesas operacionais	30	81
Desconto Concedidos em Opr de Crédito	206	1
<b>Total</b>	<b>690</b>	<b>513</b>

**NOTA 16 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

---

Gilberto Gomes Sarmento  
Diretor Presidente  
CPF nº 162.379.944-91

---

André Cabral de Morais  
Diretor Administrativo  
CPF nº 567.707.154-49

---

Juscelino Trajano de Sousa  
Diretor Financeiro  
CPF nº 160.155.174-68

---

Marcelina Felix dos Santos  
Contador  
CRC:8288/O-5  
CPF: 043.354.464-38

